

SEMIOLOGIA DAS DOENÇAS VALVARES

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

SILVA; Esther Refondini da ¹, RIDDER SANTI; Giovanna Catherine Trevisan Ehlke de ², MIKAMI; Clara Mayumi ³, LOZZO; Giovanni Palucoski Da ⁴, ABREU; Henrique Guetter ⁵, FERNANDES; Giovana de Souza ⁶, OLIVEIRA PRYBICZ; Daianna de ⁷, ZELLA; Maria Augusta Karas ⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: As valvulopatias são disfunções anatômicas e/ou funcionais que ocorrem durante a sístole e diástole do coração. Destacam-se a estenose aórtica e pulmonar, além da regurgitação mitral e tricúspide. A apresentação dessas alterações têm origens etiológicas distintas, sendo mais presentes com o avanço da idade. A degeneração valvar é mais prevalente em países desenvolvidos devido à maior expectativa de vida. Os países subdesenvolvidos apresentam menor incidência, sendo essa relacionada a causas reumáticas, frequentemente apresentando subdiagnóstico, intervenções tardias e maior adoecimento da população. Assim, é importante realizar a análise cuidadosa de sinais e sintomas, associada a meticolosa ausculta cardíaca e ecocardiograma, padrão-ouro para diagnóstico definitivo. **OBJETIVOS:** Revisar os achados semiológicos das doenças valvares, a fim de destacar a importância do reconhecimento de seus sinais e sintomas para realizar esse diagnóstico. **METODOLOGIA:** Nesta revisão sistemática de literatura foram utilizadas metanálises, revisões sistemáticas e revisões de literatura em inglês, publicadas nos últimos 5 anos e indexadas na base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram “valvular disease”, “signs”, “symptoms”, “diagnosis”. Ao total foram utilizados 16 artigos. **RESULTADOS:** Dentre os sintomas e sinais clínicos encontrados na estenose aórtica estão angina, dispneia aos esforços, síncope e falência cardíaca. O exame físico frequentemente apresenta sopro sistólico crescente-decrescente com possível diminuição da segunda bulha (B2), pulso *parvus et tardus* e *ictus cordis* visível. Já a estenose mitral caracteriza-se por um longo período assintomático seguido de dispneia aos esforços e achados de insuficiência cardíaca e hipertensão pulmonar. Em ambas as doenças os sintomas tendem a iniciar quando a área da válvula é inferior a 1 cm². Na insuficiência mitral, sintomas agudos incluem dispneia e edema pulmonar, frequentemente secundário a infarto, e a doença crônica é, geralmente, assintomática. No exame físico podemos auscultar diminuição da primeira bulha (B1) e sopro holossistólico arcado; a presença da terceira bulha (B3) sugere severidade. A insuficiência aórtica tem grande associação com hipertensão diastólica e pode apresentar choque cardiogênico como uma manifestação aguda. Muitos pacientes passam por um longo período assintomático seguido de dispneia progressiva e gradual. No exame físico observa-se B2 abolida ou diminuída, sopro diastólico decrescente e, ocasionalmente, sinal de Quincke. A moléstia reumática tem grande associação com as valvulopatias mitrais e aórticas, assim como a idade avançada, que é fator de risco. Visto que o primeiro contato desses pacientes é na atenção primária, é essencial conhecer a semiologia dessas doenças. **CONCLUSÃO:** A incidência de doenças valvares na população se relaciona diretamente com aspectos socioeconômicos, ambientais e também com o envelhecimento e com as patologias reumáticas. Contudo, o subdiagnóstico acarreta no aumento da

¹ FEMPAR, estherrfd@gmail.com

² FEMPAR, gisantiz1@gmail.com

³ FEMPAR, claramikami@msn.com

⁴ FEMPAR, dalozzogio@gmail.com

⁵ FEMPAR, henrique.guetterabreu@gmail.com

⁶ FEMPAR, giovanasfer@gmail.com

⁷ FEMPAR, Daiannap@gmail.com

⁸ FEMPAR, makzella@hotmail.com

morbimortalidade e continuidade de condutas inadequadas para esses casos. Entre os sintomas e sinais comuns das patologias, evidenciou-se a grande maioria de casos assintomáticos com posterior manifestação aguda. Isso reforça a necessidade da realização do exame físico de qualidade, como a ausculta cardíaca, que permite observar precocemente possíveis doenças valvares, assim como intervenções precoces e melhores prognósticos.

PALAVRAS-CHAVE: Valvas Cardíacas, Doenças das Valvas Cardíacas, Sinais e Sintomas

¹ FEMPAR, estherrfd@gmail.com
² FEMPAR, gisanti21@gmail.com
³ FEMPAR, claramikami@msn.com
⁴ FEMPAR, dalozzogio@gmail.com
⁵ FEMPAR, henrique.guetterabreu@gmail.com
⁶ FEMPAR, giovanasfer@gmail.com
⁷ FEMPAR, Daiannap@gmail.com
⁸ FEMPAR, makzella@hotmail.com